

Portugal no Conselho de Segurança 2011-2012: A Perspetiva de um Pequeno Estado

Maria Francisca Saraiva

Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Investigadora do IDN.

Resumo

O Conselho de Segurança das Nações Unidas formula e implementa políticas públicas que refletem, em cada momento, a distribuição de poder entre as grandes potências. Tendo como pano de fundo o terceiro mandato de Portugal no Conselho de Segurança no biênio 2011-2012, recentemente concluído, são discutidas as novas configurações de poder que resultaram da intervenção militar no Kosovo (1999) e a reação do Conselho de Segurança a esta nova realidade, em particular a emergência de novas formas de cooperação entre o Conselho de Segurança e outras organizações internacionais com responsabilidades em termos de segurança internacional. Esta alteração estrutural no funcionamento do Conselho de Segurança representa um grande desafio para Portugal. Neste artigo são discutidas estratégias que permitem aumentar a visibilidade política do nosso país no Conselho de Segurança, como país europeu que integra uma comunidade de valores e comunga de uma agenda normativa, e que se pretende afirmar na nova ordem internacional que tem como característica principal a descentralização dos polos de decisão.

Abstract

Portugal at United Nations' Security Council: the Perspective of a Small State

The United Nations Security Council formulates and implements public policies that reflect, at each moment, the distribution of power between the great powers. Portugal's two-year mandate at the United Nations Security Council, which ended on the 31st of December, 2012, was very much influenced by the new configurations of power that turned out from the military intervention in Kosovo (1999) and the reaction of the Security Council to this new reality, namely the emergence of new forms of cooperation between the Security Council and other international organizations with responsibilities in terms of international security.

This structural alteration in the functioning of the Security Council represented a great challenge for Portugal. In this article it is discussed strategies that increase the political visibility of our country in the Security Council, as a member of an important community of values (European Union) in the new decentralized international order.